



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

Tutora: Prof^ª. Dr^ª. Leônia Maria Batista

CONSULTORIA ACADÊMICA

Voluntário: Renan Morgan Kyrillos Reis – Graduando do 2º período

Orientado por: Prof. Dr. Cícero Francisco Bezerra Felipe

Hepatite Misteriosa

Resumo:

Vários grupos e casos individuais de hepatite aguda foram relatados nos EUA, Europa e recentemente na Ásia e América Central desde outubro de 2021. Uma investigação laboratorial dos agentes comuns de hepatite viral (HAV, HBV, HCV, HDV e HEV) produziu resultados negativos levando ao uso do termo “hepatite aguda não HepA-E” para descrever esta condição. Os casos foram caracterizados pelas manifestações de hepatite aguda (dor abdominal, vômitos, diarreia, icterícia e níveis muito elevados de enzimas hepáticas) afetando crianças com idade média de 3-4 anos. A etiologia subjacente exata ainda não foi revelada; no entanto, uma hipótese principal é que um agente infeccioso seja o culpado, a causa subjacente ou um fator de risco para a ocorrência de hepatite aguda não HepA-E. Até aqui, testes laboratoriais mostraram a presença do adenovírus humano do grupo F sorotipo 41 (HAdV-F41) em cerca de três quartos dos casos investigados. Em maio de 2022, mais de 450 casos foram relatados em todo o mundo, a maioria dos quais no Reino Unido (n=176), os EUA (n=109), 13 países europeus e na Argentina, Brasil, Canadá, Costa Rica, Indonésia, Israel, Japão, Palestina, Panamá, Cingapura e Coreia do Sul. Investigações epidemiológicas para identificar novos casos são necessárias para delinear as características desse problema emergente de saúde pública. O possível papel de agentes ambientais e tóxicos também deve ser considerado. Diretrizes específicas para identificação de outros casos são necessárias, particularmente em ambientes de baixa renda onde o teste de adenovírus não é considerado rotineiramente. Recomenda-se uma análise genética de isolados de HAdV-F41 para avaliar as possíveis alterações no genoma do vírus com subsequente possível alteração do comportamento do vírus.

Palavras-chave: Hepatite desconhecida; Hepatite aguda não HepA-E; Etiologia desconhecida; Adenovírus.